



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

Relatório Anual

Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde

agosto de 2005 a agosto de 2006

Relatório Anual

Centro Colaborador da OMS
para a Educação de Técnicos em Saúde

Introdução

O presente relatório tem como objetivo a apresentação sucinta das atividades de cooperação técnica desenvolvidas pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)/Fundação Oswaldo Cruz, enquanto Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a Educação de Técnicos em Saúde, durante o período de agosto de 2005 a agosto de 2006.

O documento está estruturado de forma a permitir a visualização das atividades de cooperação técnica, de acordo com a região onde foram estabelecidas. Assim, diferentemente do relatório anterior, que foi organizado por atividades que viabilizariam a implementação do plano de trabalho do Centro Colaborador, incluiu-se tais atividades na estrutura das ações de cooperação realizadas. Desta forma, o estabelecimento de uma cooperação técnica com um órgão de governo ou instituição de ensino inclui o desenvolvimento de várias atividades constantes no plano de trabalho pactuado à época do credenciamento da EPSJV, além evidenciar a colaboração deste Centro com os escritórios regionais da OMS.

Face ao exposto, o relatório foi dividido segundo as ações de cooperação técnica realizadas no continente africano e na região das Américas. O processo de reativação da Rede internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), por englobar ambas as regiões, foi inserido em um item separado.

1) ÁFRICA

• Angola

– **Cooperação Técnica com a Direção Nacional de Recursos Humanos/Ministério da Saúde de Angola**

O delineamento da proposta de cooperação entre a EPSJV e a Direção Nacional de Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Angola (DNRH/MINSA), iniciou-se à época da visita de uma delegação angolana à Escola, em outubro de 2005. Compunham esta delegação representantes do Departamento Nacional de Recursos Humanos daquele Ministério e representantes da direção e docentes da Escola Técnica Profissional de Saúde de Luanda e do Instituto Médio Superior de Benguela.

Durante 10 dias de trabalho, foi elaborado um plano de trabalho, definido em função das prioridades estabelecidas entre as instituições envolvidas. Participaram desta elaboração representantes da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO), e da Escola Técnica de Enfermagem Isabel dos Santos/ Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, parceiras da EPSJV na operacionalização desta proposta de cooperação técnica.

Segundo o acordado naquele momento, o estabelecimento de cooperação e intercâmbio nos domínios do ensino e pesquisa envolverá os dirigentes e pessoal docente das Escolas Técnicas Profissionais de Saúde (ETPs) de Luanda, Benguela, Huíla, Huambo, Cabinda e Malange.

As prioridades estabelecidas estão elencadas a seguir:

- 1 – Elaboração e revisão curricular dos cursos de promoção e de especialização nas áreas de anestesia e reanimação; instrumentação; saúde mental e psiquiatria; cuidados intensivos; materno-infantil; neonatologia; registro e informação; manutenção de equipamentos; saúde bucal e gestão em saúde;
- 2 – Formação de formadores em nível de especialização técnica (técnicos em enfermagem) nas áreas descritas no item 1;
- 3 – Formação de dirigentes das escolas (gestão escolar);
- 4 – Elaboração e adaptação de materiais didáticos para as áreas descritas no item 1 e outras;
- 5 – Formação de chefias de enfermagem (técnicos em enfermagem e enfermeiros): gestão em saúde (gestão técnica da enfermagem e das unidades dos serviços);
- 6 – Formação em nível de pós-graduação lato-sensu (especialização) em neonatologia; cuidados intensivos e educação profissional em saúde. Formação em nível de pós graduação lato-sensu (residência) em traumatologia-ortopedia.

Em outubro do corrente, uma missão da EPSJV realizou uma visita a Angola, com o objetivo de reunir e sistematizar informações sobre as políticas de trabalho, educação e saúde daquele país, a fim de apoiar as ETPs na organização curricular e na planificação de ações de formação de formadores, coordenadores pedagógicos e gestores das mesmas. Além disso, realizou-se uma discussão com o corpo de dirigentes das Escolas de Luanda, Benguela e Lubango e dos Institutos Médios de Saúde de Huambo, Bié, Malange e Cabinda, e com a Direção Nacional sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam a concepção de educação profissional que subsidia a proposta de reestruturação das Escolas Técnicas. Tendo sido realizada esta etapa, as partes envolvidas pactuaram, para o ano de 2007 (ver Anexo 1), a realização de uma qualificação em gestão pedagógica do corpo dirigente das ETPs; a formação de formadores nas áreas de laboratório e enfermagem, com revisão curricular nos respectivos cursos de promoção de auxiliar para técnicos médios; e a implantação dos cursos de manutenção de equipamentos e de informação e registo em saúde.

– Cooperação Técnica com a Direção Provincial de Saúde de Luanda

A proposta de cooperação com a Direção Provincial de Saúde de Luanda, iniciou-se por ocasião da visita a esta EPSJV do seu diretor, o Dr. Lubanzo Vita Vemba, em junho de 2005. Tal visita objetivava o desenvolvimento de uma proposta de cooperação nas áreas de biodiagnóstico, manutenção de equipamentos, registo e informação em saúde, gestão e recursos humanos.

Desta forma, em março e abril de 2006 (ver Anexo 2), organizou-se na EPSJV a qualificação de 29 trabalhadores daquela Direção Provincial, nas áreas solicitadas. A cooperação foi organizada com uma carga horária total de 240 horas, sendo que 40 horas eram destinadas à discussão dos fundamentos básicos da formação em saúde, e o restante destinado ao aprofundamento dos conhecimentos específicos.

• Moçambique

— Cooperação Técnica com o Ministério da Saúde de Moçambique na área de biodiagnóstico

Por intermédio do Dr. Amilcar Tanuri (Universidade Federal do Rio de Janeiro), responsável por atividades do Programa Global de AIDS do Center of Disease Control (CDC - Atlanta), junto aos países africanos de língua portuguesa, o Ministério da Saúde de Moçambique, representado pelo Dr. Machone (responsável pela rede de laboratórios), procurou a EPSJV para a celebração de uma cooperação técnica na área de Biodiagnóstico.

Após este contato a EPSJV formulou propostas de cursos de Especialização Técnica nas áreas de hematologia, bioquímica, doenças infecto-parasitárias e imunologia.

Os referidos cursos foram propostos com carga horária de 450 horas (3 meses), através de aulas teórico-práticas e de estágio, com o objetivo de especializar os profissionais de nível médio que atuam em laboratórios de análises médicas, naquele país. A proposta foi enviada ao Ministério da Saúde de Moçambique e, no momento, estamos no aguardo da resposta.

— Cooperação Técnica Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP/ Fiocruz¹

O Programa de Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) envolve a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Fiocruz, tendo como objetivo: a) qualificar docentes em saúde pública com ênfase nas áreas de gestão, vigilância epidemiológica e administração hospitalar; e b) desenvolver processo de formação profissional em saúde pública nos níveis médio e superior.

Para tanto, até o momento, no que diz respeito à participação da EPSJV nas atividades de cooperação com Moçambique, foram realizadas duas missões a Maputo que tiveram como objetivos:

- capacitar docentes para o desenvolvimento de currículos de cursos voltados para a formação em Saúde Pública, através da realização de uma Oficina de Capacitação Pedagógica;
- discutir e elaborar um plano de ação para viabilização do Núcleo de Apoio à Formação Profissional em Saúde Pública em Moçambique;
- realizar a adequação do Currículo do Projeto de Desenvolvimento Gerencial de Unidades Básicas do Sistema Único de Saúde – PROJETO GERUS/UBS da Cooperação Ministério da Saúde do Brasil/Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) para a realidade local (em atenção à priorização dada pelos técnicos Ministério da Saúde de Moçambique para a Área de Gestão em Saúde);

Nesse sentido, além do apoio ao fortalecimento da capacidade docente, o Programa financiou computadores, impressoras, data-show, etc, com vistas à implantação do referido Núcleo, que foram alocados no Centro Regional de Desenvolvimento Sanitário – CRDS de Maputo.

Até o momento, os seguintes resultados foram alcançados:

- Capacitação de doze docentes das diversas estruturas de formação em saúde das onze províncias de Moçambique;
- Dotação, no CRDS, de equipamentos de informática e didático-pedagógicos para o início da implantação do Núcleo de Apoio à Formação Profissional em Saúde Pública;
- Elaboração de proposta pedagógica com a participação do quadro docente local;
- Elaboração de currículo na área de gestão em saúde adaptado à realidade de Moçambique;

As perspectivas de continuidade das atividades deste Programa em Moçambique estão dadas no próprio escopo do Projeto, que prevê a realização de mais uma missão a Maputo. Tal missão tem como objetivos principais dar continuidade a implementação do GERUS – Moçambique, que terá como finalidade a formação de formadores na área de gestão em unidades sanitárias do Sistema de

¹ Participam deste projeto, além da EPSJV, a Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP.

Saúde de Moçambique. Pressupõe, também, a formulação e edição de material didático impresso para a replicação da Metodologia de Capacitação Pedagógica desenvolvida pelos consultores do Programa e aplicada na primeira missão.

• **Guiné Equatorial**

Foi realizada uma consulta à EPSJV, pela representação da OMS na África, sobre a possibilidade de organização de cursos de formação para os trabalhadores da Guiné Equatorial nas áreas de:

- Enfermagem;
- Técnicas Laboratoriais;
- Obstetrícia;
- Anestesia e Reanimação;
- Estatística;
- Odontologia;
- Nutrição;
- Higiene e Saneamento.

Para a operacionalização desta cooperação, nas áreas cuja legislação do Brasil permite o desenvolvimento de cursos de formação ou qualificação, foi estabelecida uma parceria com o Centro de Formação de Pessoal para os Serviços de Saúde Dr Manuel da Costa Souza², nas áreas de enfermagem, odontologia e nutrição.

A proposta de operacionalização desta cooperação foi encaminhada a referida representação da OMS e, no momento, estamos no aguardo da resposta.

• **Cabo Verde**

O escritório da OMS em Genebra encaminhou à EPSJV uma proposta de constituição de uma Escola Politécnica de Saúde em Cabo Verde, que seria responsável pela educação de técnicos, promovendo também a formação de formadores e a educação continuada dos trabalhadores do País.

² Escola integrante da Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde/RET-SUS.

Foi solicitado à EPSJV o envio de uma missão a Cabo Verde a fim de avaliar a situação de formação técnica em saúde para o desenvolvimento de uma proposta de constituição daquela Escola Politécnica. O apoio da OMS se daria no sentido de fornecer bolsas de estudos para os cabo-verdianos e apoio técnico para monitorar e avaliar o projeto.

No momento, buscam-se propostas de financiamento junto à alguns organismos para viabilizar a organização desta cooperação.

• Etiópia

A dra Wuleta Lemma, pesquisadora da Tulane University, e assessora do Ministério da Saúde da Etiópia, solicitou à EPSJV, o estabelecimento de cooperação técnica na área de informações e registros em saúde, para a implementação do sistema de informação em saúde daquele país. A proposta de cooperação técnica visaria a formação técnica de aproximadamente 100 trabalhadores do sistema de saúde etíope, além da proposta de estruturação de um curso técnico neste país, incluindo a adaptação de material didático. Está prevista a organização de uma missão exploratória no primeiro trimestre de 2007, com vistas à elaboração de um plano de trabalho para implementação da proposta demandada.

2) AMÉRICA LATINA

• TCC Bolívia/ Brasil e Paraguai

O Projeto de Cooperação Técnica entre Países (TCP) “Colaboración Interinstitucional para el Fortalecimiento de la Formación de Técnicos e Auxiliares como Actores Esenciales de la Atención de Salud” entre Bolívia, Brasil e Paraguai (ver Anexo 3) foi aprovado pelo Escritório regional da OMS na Região das Américas, tendo a EPSJV como coordenadora do projeto. As instituições envolvidas neste projeto são: pelo Brasil, a EPSJV e a Escola de Formação Técnica em Saúde Prof Jorge Novis³ (Bahia); pelo Paraguai, o Instituto Nacional de Saúde; e pela Bolívia, a Escola Técnica de Saúde Boliviano Japonesa de Cooperação Andina.

As atividades pactuadas entre as instituições envolvem a revisão e adequação curricular nas áreas de enfermagem, informações e registros, manutenção de equipamentos e medicina tradicional, além de uma discussão sobre as bases teórico metodológicas da formação técnica em saúde.

As atividades que ocorreram em Bolívia e Paraguai envolveram aproximadamente 40 pessoas de cada país, incluindo professores e dirigentes dos centros regionais que desenvolvem atividades de formação de técnicos. Está programada para o primeiro trimestre de 2007, a realização, na EPSJV, de uma reunião de avaliação das atividades com vistas à continuidade da cooperação para o aprofundamento das discussões ocorridas.

Este TCP tem como resultados esperados:

- O fortalecimento da capacidade técnica dos formadores do pessoal docente da Escola Técnica de Cochabamba e do Instituto Nacional de Saúde de Assunção;
- A atualização curricular dos cursos de auxiliar e técnico de enfermagem e registros em saúde (Escola Técnica de Cochabamba);
- A adequação do currículo dos cursos de técnico em registro e informações, e manutenção de equipamentos (Escola Técnica de Cochabamba e Instituto Nacional de Saúde de Assunção);
- O intercâmbio de experiências e sistematização de boas práticas de planificação e formação de técnicos e auxiliares de saúde sobre aspectos relacionados à interculturalidade e à medicina tradicional (Escola Técnica de Cochabamba e Instituto Nacional de Saúde de Assunção).

• Colômbia

O Centro de Educação em Administração em Saúde - CEADS⁴ encaminhou à EPSJV uma solicitação de cooperação técnica para adequação e atualização dos currículos de formação de técnicos nas áreas de enfermagem, de saúde pública, de administração e de farmácia. Foi requerida

³ Esta escola é integrante da Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS), da qual a EPSJV é secretaria técnica.

⁴Instituição de Ensino integrante da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde.

também a qualificação dos docentes envolvidos com esta formação. No momento, busca-se financiamento para o desenvolvimento desta proposta de cooperação.

- **Desenvolvimento da pesquisa, intitulada “A Educação Profissional em Saúde no Brasil e em países do Mercosul: Perspectivas e limites para a formação integral de trabalhadores face aos desafios das políticas de saúde”.**

Conforme apontado no relatório anterior, tal pesquisa tem como objetivo central conhecer e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de educação profissional em saúde no Brasil e nos países do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai). A dimensão quantitativa da pesquisa compreenderá a identificação do número de cursos (tipos e modalidades), habilitações profissionais, instituições ofertantes, respectivas vagas, matrículas e concluintes, voltados para funções que não sejam as de nível superior. Com isto, pretende-se ter informações que possam subsidiar as instâncias de gestão da saúde dos países investigados, bem como os organismos internacionais de saúde (especialmente OMS e OPS), na elaboração de políticas de organização e fortalecimento dos sistemas de saúde. A dimensão qualitativa, por sua vez, buscará captar diretrizes, referenciais, princípios e concepções políticas-pedagógicas e epistemológicas que embasam os respectivos currículos. Pretende-se identificar as referências teórico-metodológicas hegemônicas na educação profissional em saúde e concluir acerca dos limites e possibilidades de construção de projetos na perspectiva da educação integral e politécnica, frente aos desafios das políticas de saúde.

Tal proposta recebeu financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para sua implementação no período de 2007 a 2009, contando também com a participação de um bolsista de graduação de Relações Internacionais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq. Deste projeto deverão resultar, entre outros produtos, a produção de catálogo impresso e/ou eletrônico de profissões técnicas em saúde no Brasil e nos demais países do Mercosul; um livro sobre o estado da arte nacional e internacional da educação profissional em saúde, com ênfase nas diretrizes epistemológicas, pedagógicas e metodológicas que embasam os projetos políticos - pedagógicos e curriculares; e a organização de um seminário internacional para a discussão e o aprofundamento das questões levantadas na pesquisa.

3) REATIVAÇÃO DA REDE INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE

A Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) é uma articulação entre instituições e organizações, envolvidas direta ou indiretamente, com a formação e qualificação de pessoal técnico da área da saúde. O objetivo principal da Rede é o fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde, através da promoção da interação entre os países membros. Baseia-se no pressuposto de que a qualificação dos trabalhadores é uma dimensão fundamental para a implementação de políticas públicas que atendam às necessidades de saúde da população. Por esse motivo, a Rede busca propiciar a reunião e sistematização de conhecimentos que possam subsidiar a elaboração de políticas de cooperação internacional, promovendo a discussão e o compartilhamento de experiências e demandas relativas à formação de trabalhadores técnicos em saúde.

A idéia de criar a Rede surgiu em 1996 na Cidade do México durante uma reunião convocada pela organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), da qual participaram Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba e México, seus membros fundadores. Durante seus primeiros cinco anos de funcionamento, entre 1996 e 2001, a RETS englobava apenas países da Região das Américas. Reativada em 2005, por iniciativa da OPAS, a Rede assumiu o desafio de expandir sua atuação para outras regiões e continentes, incluindo países que identifiquem necessidades de cooperação técnica na área de formação de técnicos em saúde. Atualmente, a RETS reúne 98 instituições de 20 países, entre representações da Organização Mundial da Saúde (OMS), órgãos de governo, instituições de ensino técnico e associações de técnicos (ver Anexo 4).

Conforme o previsto no relatório de 2004, no dia 8 de setembro de 2005, a Secretaria Executiva da RETS foi transferida da Escola de Saúde Pública da Costa Rica para a EPSJV (ver anexo 5). Naquele momento, foi proposto, pela EPSJV, a realização do Fórum Internacional de Educação de Técnicos em Saúde no âmbito do 11º Congresso Mundial de Saúde Pública e 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em agosto de 2006.

As primeiras reuniões oficiais com membros da Rede foram realizadas durante o Fórum, onde foram apresentados, debatidos e aprovados o Plano de Trabalho, o Regimento da Rede e o documento de referência “Bases para um Plano de Desenvolvimento de Técnicos em Saúde” (ver anexos 6, 7 e 8).

No referido plano de trabalho, pactuou-se que a criação e manutenção de um site e o lançamento de uma revista quadrimestral em três idiomas, será uma ação estratégica para potencializar a produção de informação e conhecimento entre os integrantes da Rede, além de possibilitar, aos participantes internacionais, o acesso à produção e ao trabalho desenvolvido pelas 37 Escolas Técnicas brasileiras que compõem a Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RETSUS). Considera-se, assim, que o investimento na área de comunicação é um dos meios pelos quais o processo de revitalização da RETS poderá ser fortalecido, contribuindo para o compartilhamento de conhecimentos e estudos sobre a área de formação de técnicos em saúde.

O próximo encontro será realizado durante o I Congresso de Tecnologia da Saúde, que acontecerá em Cuba, de 23 a 26 de abril de 2007. Este encontro buscará aprofundar algumas das temáticas

definidas como prioritárias pela Rede com vistas à implementação de algumas ações previstas no seu plano de trabalho.

— Realização do Fórum Internacional de Educação de Técnicos em Saúde

O Fórum Internacional de Educação de Técnicos em Saúde foi realizado entre os dias 21 e 25 de agosto de 2006, no âmbito da programação do 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e do 11º Congresso Mundial de Saúde Pública. Organizado pela EPSJV e Fiocruz, o evento foi promovido pela RETS, OMS, OPAS, RET-SUS, a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Saúde do Ministério da Saúde, a Federação Internacional de Associações de Saúde Pública (WFPHA) e pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), além de contar com o apoio da Vice-presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Fiocruz, da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, e da Unesco.

No primeiro e último dias do Fórum foram realizadas duas reuniões da RETS. Os encontros, parte do processo de reativação da Rede, tiveram como objetivo a apresentação, debate e aprovação do regulamento básico e do seu plano de trabalho para os próximos dois anos. Ao todo, aproximadamente 70 pessoas, vindas da Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Paraguai, Peru, Angola, Espanha, Etiópia e Moçambique, além de um grupo expressivo de representantes nacionais, estiveram presentes. Nos dias 22, 23 e 24 foram programados painéis que abordavam temas relacionados com a política de educação e saúde na América Latina e nos países da África de Língua Portuguesa. Nestas ocasiões a frequência foi de, mais ou menos, 300 pessoas por dia (ver Anexo 9).

Como subproduto do encontro foi produzido um CD ROM com os anais do evento, em que é disponibilizada a programação completa do Fórum com os vídeos e arquivos das apresentações de cada um dos palestrantes. Colocamos à disposição também os trabalhos ligados à educação de técnicos que foram apresentados no Congresso, o Plano de Trabalho da RETS, seu regulamento e o documento de referência “Bases para um Plano de Desenvolvimento de Técnicos em Saúde”.

4 - PROJETO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DO CONVÊNIO FIOCRUZ-INSERM, INTITULADO "DESENVOLVIMENTO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS E DE BIOSSEGURANÇA EM BIOTÉRIOS DE EXPERIMENTAÇÃO EM PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS", ENTRE A EPSJV E O INSTITUT FÉDERATIF DE RECHERCHE LOUIS BUGNARD

Conforme apontado no relatório anterior, este projeto, com vigência de dois anos, destina-se à elaboração de procedimentos operacionais padrão das normas de Biossegurança aplicadas aos biotérios de contenção biológica e de pesquisas, envolvendo animais transgênicos e *Knock-out*, além da qualificação dos trabalhadores para garantir as condições de experimentação *Specific Pathogen Free* (SPF).

As atividades desenvolvidas em 2006 foram o acompanhamento e avaliação do curso de biossegurança em biotérios da EPSJV, por pesquisadores franceses, além da visita ao INSERM, de pesquisadores brasileiros e a elaboração da *home page* do projeto.

Anexo I

- Carta de Cooperação MINSA/EPSJV-Fiocruz (outubro/2006).
- Informe Politécnico – Ano VIII – N° 92 – Outubro/2006.

Anexo II

- Termo de Cooperação Internacional entre a Direcção Provincial de Saúde de Luanda e a EPSJV-Fiocruz (dezembro/2005).
- Informe Politécnico – Ano VII – Nº 84 – Novembro/2005.

Anexo III

- Termo de Cooperação Técnica entre Países (CTP) entre Bolívia, Brasil e Paraguai: “Colaboração Inter-Institucional para o Fortalecimento da Formação de Técnicos e Auxiliares Essenciais da Atenção em Saúde”.
- Informe Politécnico – Ano VIII – Nº 94 – Dezembro/2006.

Anexo IV

- Folder da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS) em português, espanhol e inglês.

Anexo V

- Carta de Transferência da Secretaria Executiva da RETS para a EPSJV/Fiocruz.
- Informe Politécnico – Ano VII – Nº 82 – Setembro/2005.

Anexo VI

- Plano de Trabalho da RETS 2006/2008.

Anexo VII

- Regimento da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde.

Anexo VIII

- Documento de Referência "Bases para um Plano de Desenvolvimento de Técnicos em Saúde".

Anexo IX

- Programação do Fórum Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
- Informe Politécnico – Ano VII – Nº 85 - Dezembro/2005.
- Informe Politécnico – Ano VIII – Nº 90 – Outubro/2006.
- Informe Politécnico – Ano VIII – Nº 91 – Outubro/2006.

